

Completado em

SBH
Pl 1302/66:36 - P54

meia face o povoamento
de Paranaíba, rapidamente
se vão ocupando, na pri-
meira década do século (XVII)
as beiradas do ~~rio~~ Faguri,
que desagua ^{no Fieté} ~~seu~~
entorno, mais de trin-
ta datas de permanen-
te assinalam ~~ali~~ ^{ali} entre
1635 e 1642 ao longo do
~~rio~~ ^{rio} ~~Alfama~~ e nas áreas em

tiguas, ~~que se estendiam~~
até do Atibaia, do Jundiá,
do Yaguari e afluen-
tes. Acreditava-se em
versão contada por Aze-
vedo Marques, ao menos
~~essa~~ gente das áreas
principais a desbravar
se ~~de~~ ^(com) a emigração que
para Jundiá fizeram pelo
ano de 1615 Rafael de Oliveira
e a viúva Petronilha Rodri-

que os Antunes, "os mais",
diz, "com suas respectivas
famílias, tendo ficado cri-
minalmente, para fugirem à
perseguição da justiça, in-
ternaram-se pelo interior,
assentando vivenda no luri-
gan em que está hoje a
freguesia e edificando logo
depois uma capela sob
a invocação de Nossa
Senhora do Destino" (Arm.
Tamentor, II, pag. 42). A

versão, ainda que a mais
antigorosa, ou contraria,
outros textos conhecidos, po-
deia ~~explicar~~ ~~o facto de~~
~~se~~ explicar o facto de
nome de Raphael de
Oliveira, tão assíduo na
documentação municipal
paulistana, dela desaparecer
subitamente por volta
de 1615, para ~~retornar~~ só res-
surgir nove anos mais

Tarde, entre os subscritores do
alimento onde o povo de vila
~~se~~ repeliu embora a
provisão que manda guin:
Também se as peças captivas.
As aceita o perdão que
lhe manda o governador.
qual obra de Veneza
Fundado em 1824 no crime
de ida ao arão sem li-
cença, ~~o apelido de~~
é significativo por os
apelidos de Rodrigues e Antunes

aparecem com frequência
entre ~~os~~ ~~empregados~~ ~~portos~~
mes de judicial, sobretudo
do ~~entre~~ ^{nos} ~~os~~ de cendentes
de Manuel Antunes e Inocen-
cia Rodrigues um dos pais
Margarida Rodrigues Antu-
mes ^{filha do casal,} ~~foi do~~ ~~primmeiro~~ ~~bar~~
~~com um marido~~
bitantes da vila. O pro-
prio nome de Petronilha
~~Rodrigues Antunes~~ aparece
ao menos uma vez na
documentação conhecida,

a saber ~~da~~ cauda e de-
ta de ressumaria concedi-
da em 1642 a Sebastião
Fernandes Correia e seu
no, a qual ^{ressumaria} ~~Yficada~~ nas
"cabeceras de Petropolis
Antunes", comprando com
as ~~delegadas~~ terras de
Amador Bueno por
"umas Tapetas que foram
de um indio chamado
Marafana rio acima, cha-

made judicial" (Sermarias, I,
464). Por sua vez a data de
Tenas o futuro Alcaide,
abrangendo um capão e
restingas de matos manieiros
no campo de Jurem, ao
longe do rio e ribeiros que
lã me, fora alcançada
em setembro de 1627 e
confirmada em setembro de
1635. (cf. Sermarias, vol. 3 bis,
pags. 87 e segs. e Azvedo Mar-
ques, Arboreário, I, 9).

Três annos depois, ao rei
querer as terras que vem
a obter, no sertão do rio
Jaguari, aluga João Ra-
poso Bocano ~~por~~
~~depois~~ por ele o primeiro
no a ir provar as ditas
terras e ~~depois~~ ^o homem de
pouca para ~~pagar~~ culti-
va-las, em o que rece-
beriam muito proveito as
reinas de Sua Magestade e

indizimas o donatário. Aí
de um excepcionalmente
extensas — seis leguas de
terradão por outras tam-
bém de ~~dois~~ pontos —
as terras outorgadas a
João Raposo ~~em~~
~~garantia~~ Talvez não che-
gassem sequer até a
orla da região dominada
de pelo inteiro onde

já se apresenta a capela
dedicada à Senhora
do Desterro. E embora

seu nome figure
no rol
~~de~~ / os que em 1657
receberão ~~de~~ ^{chão} na vila

de Juizias - fundado por
anos antes - ~~em~~ ^{sob} a

condição de velas edificadas
dentro de seu
caram ~~no~~ ~~para~~

meias com alimentos

(20 lances na sua direção

começando na rua de Gaspar
Sardinha até a Travessa (pe-
raí ter ao rio Juridici),
é a cento Manuel Preto
Jorge e a Francisco Gaia
que se dá, no ~~documento~~
documento o título de
"primeiros moradores desta
vila". Os pais não apa-
recem nomeados em
outro ~~documento~~ texto
conhecido mas me ~~acho~~

a julgar pelos a pedidos,
os meus do primeiro,
pertenceriam a parentela
do Antunes, Preto e
Hortas, por conseguinte
de Petromilha Antunes
e de Rafael de Oliveira,
o mesmo que morava ali
no ^{povoado} sítio de Jundiaí no
ano de 1654, logo
de cima: de ~~ella~~ a vila.

mas no mesmo rol
Também Jerônimo de
Camargo, outro que ~~tudo~~
em 1657 recebe tabas do
rio — 20 braças na
quadra da cadeia e
mais 14 na maj. direita
(Almanach etc. -) — é ex-
ternamente designado como
"povoado da vila", ou

ordinario da villa de S. Paulo
fugiu da dita villa levando
do consigo as chaves assim
da Camara como da area
e cofre do pelouro, tanto
que o ouvidor doutor
João Velho de Azevedo,
então de condeição ~~de~~
mandou por um senalheiro
no abrir as fechaduras
para se fazer nova eleição.

grandes ~~estados~~ ^{eram} / as celhas
arrastadas a Jeronimos
e ainda mais a seus
inimigos, familiares e
pessoais para explicar
~~os~~ seu voluntarios des-
tino ~~se~~ ~~estados~~
dilatando por largos
anos nos seus senhores
de braços de Judica
e Tibéria. Dele o mesmo

que se podia dizer e que
para favorecer o ~~estado~~ de
um grupo embasqueira
~~forstado~~ de todos as for-
mas a experiencia da
condicao popular na elei-
cao do Concelho ~~de~~ e a uni-
on por cima falbana ~~dos~~
~~respeito~~ de modo
flagrante ao respeito divi-
do a uma autoridade regia.

mas não se segredo me
a facção do Camargos se
mostrava em qual pouco
afectado à restauração por-
tuguesa e simplesmente
ao Duque de Bragança
que no seu entender não
passava de um "vassal
levado", "sem sentir
nenhuma significação
de movimento ou do ~~esse~~

na de vana a que per-
cedeu, pelo marido João
Velho, As acusações mais
veementes dirigiam-se a
Manuel fil. sobrinho
de Joaquim e genro de
Francisco de Caceres,
fipe. O mal, ~~estrada~~
~~recaída~~ ~~na~~ ~~can~~
do ~~cap~~ ~~reputo~~ ~~uma~~
testemunha, a ~~chamado~~ ~~o~~
canta ~~us~~ ~~em~~ ~~casa~~ ~~do~~

capitão - mor Francisco Con-
sua de Mergueta Teia
dito minha conversação
"me muita muita para el
Rei dom João e me vi"
venem o Camargo"
Ao me como me refon-
dame o dito capitão - mor
me de Manuel fil
na muito deaverpouha
e atrevidos, e muito lam.

com uma dele, logo se
vir ao alhado e curado
de muitas curas de
logo, ao me se retirar.
~~masse~~ Sabia fazer
a dita este mesmo me
mais tarde, me fazer
de se curar mais
um fil as mes ~~for~~
festerperados palcos
acrescentando me as

disseca ~~o~~ e suba do
outros teste nummas com
num o capitão - mor
for não ter castigado o
inulbador da dignidade
real e um deler ~~prei~~
~~num~~ acusava mais
um fil de ter excla-
mado: vivam o Car
mago que eu enton
em S. Paulo e vivam
o Castilhano (Brasilei
58

lia, I. h. 219.)

com promissos de
Cunha acentuando-se
antes de S. Paulo por
ocasião do incidente a
que deu lugar a con-
córdia de João Velho e
um deles, o procurador
Layano ~~de~~ Machado,
é contemplado ~~em~~ ~~seu~~ ~~em~~

1657 com uma renda de Rs 20
bracas por ~~para~~ Traz do
quintal de Bento fil

a fto mem'ia. quem se enuncia
a produced aq. caque:

De Jm de Joes e Moraes

que viveu entre 1671 (?) e 1763

de Pedro Taper por malograd
o negocio de compra do 50 l'.

para da capitania de S. Vicente

e S. Paulo para a fundar

seu patrimonio e de sua casa

em fazendas de gado vacum e

cavalas no campo de Curitiba

tiba. Não lhe saiu errado,

de, esta bem advertida revolução

"por ter motivado a experiencia

que no Brasil são os currais

de gado e cavalgaduras o verda-

deiro estabelecimento para a

conservação das casas", vol. Paul, I. 129

A 25 de Setembro de 1698
justificando um pedido de
resmaia explicava o padre
reitor do Alvaro Moreira do
Colégio de Carapicuíba na villa
de S. Paulo, que ele replicante
já não dispunha de terras
capazes em Carapicuíba,
penas onde assiste parte do
indio de sua administração
cas, para lazar nem fazer
roças e lavoumas em ordem
a continuacão e sustento do
Colégio e seus religiosos, nem
para ~~lavar~~ lazar sem
o indio de sua administr:
traças para poderem viverem
e sustentarem-se "por estarem

as terras já causadas e
tornadas em campos
grãos sem algum mais
como é notório". Mesmo
entre os reliquios do Com
panhia não se demorou
veram pois metos de
lavoura comparáveis com
a necessidade de comer
valer da terra de col
tiv. Ver Seminários, II

ly. 6.

6 povoamento, na d' -
recuperação de Jundiaí por
fazer-se a ponte do Fiume
da vila. Em ^{junho} ~~depois~~
de 1707 alga Ineador Bueno
da Veiga, num pedido de
sumaria que "acabado o
termo da vila de Jundiaí se
segue em dilatado tempo
que conta em mais de
terras e matos que jamais
se cultivaram nem senão
no antes estiveram sempre
ocultas e desaproveitadas..."

Seminários, II, pag. 59. Compa-
ren com J. Pinheiro da Silva Braga

Em 1635 ao pedir terras
de sesmaria aos campos
de Ypuei explicava
Amador Bueno que as
suas o pagia por as "ter-
ras na dita vila [S. Paulo]
e seu terreno não serem
contínuos no dar do fruto
do que nelas se prantea
he ~~causarem~~ causarem em
poucos annos" - Sesmarias,
3 tomos, pg. 88. -

A análise do caracte-
rísticas demográficas da
área populista - ponto de
partida inevitável para
o conhecimento acerca
que governo da realidade
histórica de uma mesma
área, ~~devido à complexidade~~
implica uma dificuldade
que só a conta de
atitudes esporcas e breves
em parte superam. ~~§~~

~~documentados em sua~~
~~maior parte ~~em~~ sua~~
~~A maioria dos~~
~~documentos tem~~
~~o mesmo ou seja~~
~~um mesmo~~
~~prime, a vista de ob~~
~~documentados do~~
~~em do documento~~
~~em sua maior parte~~
~~ainda inexplorados~~

conveniente a nome
anterior, de ponde
com elementos cent
tão — — Anti
do — — no início
da hipótese mas m
bem formulados e
pe — — mas com
muita — — atenção de
enumerando ge —
para preencher

A verdade porém
é que, para o mesmo
~~assunto~~
das suas lutas não
parecem ter tomado
a iniciativa de
~~apresentar~~ um
Tudo que me todo não
aperfeiçoado do que
os outros ~~estão~~ lá
radical. Se ~~for~~

~~homogeneidade~~ ~~apenas~~

~~participativa~~ alguma

superioridade moral

nam ~~na~~ revista ~~de~~

~~participativa~~ principal

principalmente parente

fativa.

Fal ~~ta~~ = us, e

cento de comunicações

precisa acerca de

~~de~~

Sobre as fazendas
Os padres em S. Paulo
do não temos de
membranças ^{1' cent,} me auto-
~~giga~~ nize pralun
precisão ~~o~~ maior
~~o~~ a em re-
paulo. ~~ho~~
E' cent porum me

uniam apagadas e
 humidas ao lado
 da Fazenda de São =
 da Cruz do Rio
 de Janeiro, sobre a
 qual estavamos bem
 melhor informados.
 E ~~estavamos~~, ~~estavamos~~,
~~estavamos~~ ~~estavamos~~ ~~estavamos~~
 Tida
~~estavamos~~ em boca ~~estavamos~~ como

22

e algodão, mas
variados ofícios
de tabalho - ~~for~~ per-
saria, tecelagem, car-
pintaria, olaria,
casa de cal, casa
de farinha, descar-
ca de amido, etc.
superfície de água:
dentro, fabrica de car-
vão e marmas

não hei noticia de
meu applicavel
o recurso me na
Europa e pagam
eternas as pagam
das

~~de~~ ~~de~~ ~~de~~

deben dos nês
mentos de laura
e beneficiar

há se pode afirmar,
a ~~culpa~~ ^{culpa} por esta ^{razão} ^{que}
que qual que ^{seja} ^{essa}

belicismentos, To-mad
de per se ^{seja} ^{isso}
já a ^{uma} ^{pequena}
mediana, ^{valor} ^{no}
to ^{canta} ^à ^{indústria}
do algodão, Com ^{um}
se ^{confirma} ^o ^{que}

~~até ao ponto~~ ^{se} ^{apenas}
de outra ^{fronte}, a ^{saber} ^{que}

~~na~~ ~~tribos~~ mas
times
~~adiga~~ do padre -
o documento alude
especialmente a
Embri (a) mano de
de ~~viuha~~ do / ~~documento~~ ali
posto um ~~documento~~
plausivamente: ~~este~~,
~~depois~~ ficando e ter
tido pelas indias, ~~se~~
dele se pagavam ~~os~~

peças de pau por os
superiores vendiam por
na supun o facto
da aldeia (++) durante
a instrumentos de
lavar os beneficia
~~os~~ ^{nas} ~~os~~ ^{omni-}
nos ~~os~~ ou ^{omni-} ~~os~~
ficantes os textos, mas
o pouco ~~os~~ de ~~os~~ ^{os}
noticias

E vendade me com-
ficados os bens do
pessoas não se mes-
tando as contrich-
des mais sollicitas
do me elles ~~do~~ me
aperfeiçoar o méto
do de laboura. ha
instâncias me em
1766 se expediam
ao governador e capi- 28

(de passagem)
6 MS refere-se
a "trastos que não se
acham", ~~estados~~ suas
rões, sua seja, do ser
vicio das ipejas, como é
o caso do ~~benigno~~ do
~~figado e do panto~~ o caso
de panto casticeis de lei
São e um ~~benigno~~ de
prada. Mas significa que
tudo havendo ~~seu~~ ~~seu~~
tamente ~~anteriores~~, talvez

memoria
do tempo do padre, he-
te caso os estagios re-
multantes do abandono:
um em per timento
já que desde então
têm a ténha ~~com~~ uni-
camente as casas de
vivenda e capelas, mas
tanto as áreas lavra-
das, de sorte que o
inventário não está:
na hora de repleção ~~as~~
~~estágios~~ ⁵⁰ ~~estágios~~ ~~estágios~~
~~per antecederam~~ ~~antes~~ ~~de~~ ~~expropriação~~ ~~expropriação~~ 80

mas deves lembrar
instrumentos, ~~seja~~
~~por expressões notórias,~~
ainda por excepciona-
mente, se revirem
outros exemplos.

o mediatismo e a
improvidencia que